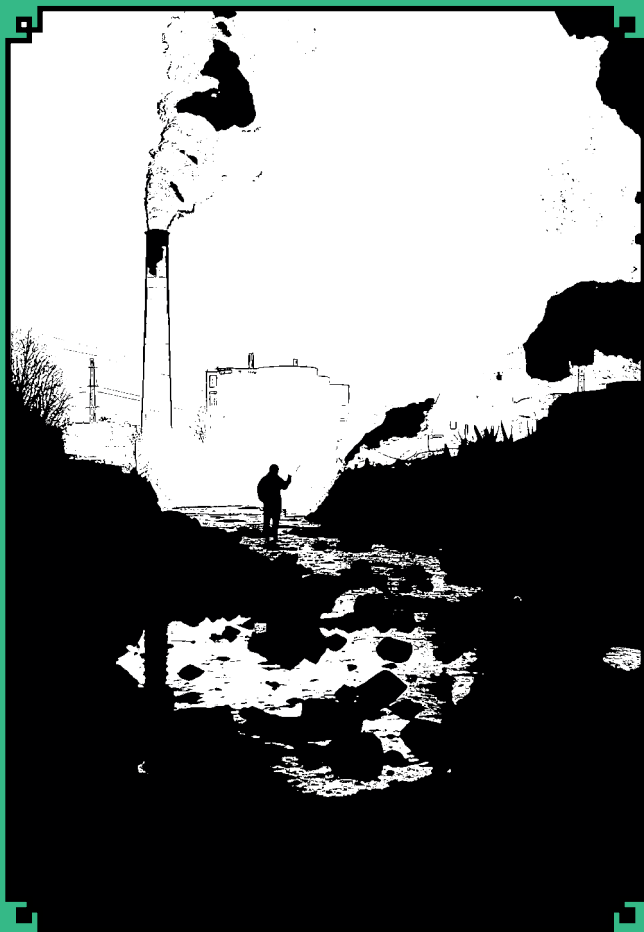


CORDEL: A CARREIRA AMBIENTAL E O MASSACRE ESTRUTURAL

AUTOR: FABIANO GUMIER COSTA



JOÃO PESSOA, PARAÍBA, 2024

Copyright© Fabiano Gumier Costa, 2024

Todos os direitos reservados.

Autor: Fabiano Gumier Costa

Diagramação e impressão: pelo autor

Capa elaborada pelo autor por estilização da imagem “Fábrica produzindo poluição por CO2”, do site Freepik.com gerada por IA, modelo base “Midjourney 5.2”.

É vedada a reprodução, alteração ou comercialização sem a autorização do autor.

João Pessoa, Paraíba.

A Carreira Ambiental
Pra quem curte natureza
Um trabalho meritório
Exige estudo e destreza
Exercido com afinco
Falando sério, não brinco
Porém nem tudo é beleza

Patrimônio coletivo
Tem escassa garantia
Muita gente acha bonito
Julga sem ter empatia:
“Só viajam pelas matas
Curtem lindas cataratas
Recebem boa quantia”

A CARREIRA AMBIENTAL E O MASSACRE ESTRUTURAL

Com ciência pesquisar
Dar sólido parecer
Educação ambiental
Mundo vivo proteger
Ser fiscal sob ameaça
Nossa carreira ultrapassa
O que poucos podem crer

Espalhados no Brasil
Pelos rincões mais distantes
Afastados da família
Em expedições constantes
Abnegados lutadores
Ruminando dissabores
Vivem conflitos constantes

Todos usam no discurso
O álibi ambiental
Só para legitimar
A ação governamental
Os Ministros se sucedem
Nada há de Jardim do Éden
No ambiente federal

Aos outros não atrapalhar
É o papel que nos cabe
Abandonados ao mínimo
Até que um dia desabe
Sem dinheiro e pessoal
O Ministério anda mal
Quem pesquisa também sabe

Têm discurso floreado
Até irmos protestar
Mas quando a revolta explode
Nem podemos mais grevar
Na covardia e terror
Com Justiça a seu favor
Querem logo nos calar

Uma carreira pesada
Cheia de atribuições
O salário é pequeno
Por graves situações
Real precariedade
Desde sempre essa verdade
Nas piores condições

Desmotivados, sozinhos
Tapinhas tantos nas costas
Vemos a equipe encolher
Ruins condições impostas
Quem chega não quer ficar
Pula fora, vai buscar
A sorte em outras apostas

A cada novo governo
A Estrutura nunca muda
Nos mantém assim, capengas
Sem esperança de ajuda
Orçamento diminuto
Um teatro tão fajuto
É doença grave aguda

A melhor das intenções
O discurso mais bonito
Fortalecem boa imagem
Alma ou espírito bendito
Duas décadas assim
Meio palmo para o fim
Nada muda sem conflito

Somos poucos de propósito
O Estado assim nos mantém
Enfraquecidos, mal pagos
De nobre tarefa aquém
Pois assim o trator passa
O Capital faz fumaça
E a todos cala também

Nada novo por aqui
Sem triunfos, grande mérito
Fugir do poço profundo
Como recente pretérito
Mantidos a pão, à míngua
Sem gritar um não, sem língua
Castigados com inquérito

Dizem eles “era um caos
Foi o anterior boçal”
Com força denunciámos
O massacre ambiental
É grave a condição nossa
Mais profunda fica a fossa
Da Carreira Ambiental

Não justifica discurso
Separado da atitude
Nossa luta tem ideias
Longa estrada até que mude
Repetem o mesmo papo
Mas nos metem só sopapo
Que ainda mais nos desilude

Em novo ciclo de luta
Deixo mensagem final
Somos poucos, mas unidos
Massacrados na real
Apesar da covardia
Construímos novo dia
Da Mudança Estrutural!

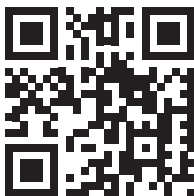
Contato com o autor:

fgumier@gmail.com

Instagram: @fabianogumier

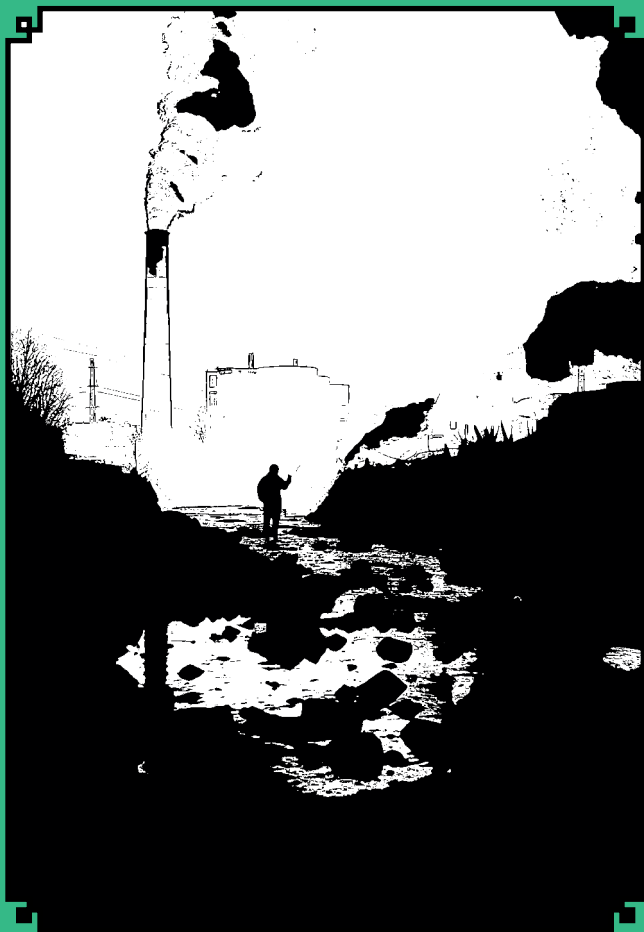
www.gumier.com.br

Baixe o “PDF” gratuitamente



CORDEL: A CARREIRA AMBIENTAL E O MASSACRE ESTRUTURAL

AUTOR: FABIANO GUMIER COSTA



JOÃO PESSOA, PARAÍBA, 2024